Mugabe e Arap Moi discutem fórmula de paz para Moçambique

SÉG J 18/12/89

Os presidentes Robert Mugabe, do Zimbabwé, e Daniel Arap Moi, do Quénia, reuniram-se para debater as formas de reunir representantes do Governo moçambicano e da Renamo em conversações directas de paz, revelaram fontes diplomáticas africanas.

Adiantaram que os dois líderes, que realizaram o seu quarto encontro deste ano para tentar pôr fim à guerra que se arrasta há 14 anos em Moçambique, analisaram relatórios de conversações iniciadas em Agosto em Nairobi entre sacerdotes moçambicanos e líderes da oposição.

Não se conhecem pormenores oficiais do encontro entre Arap Moi e Mugabe. Contudo, as mesmas fontes afirmaram que ambos defenderam conversações directas entre o Governo de Maputo e a Renamo.

Os sacerdotes têm vindo a representar o Governo nas conversações com a Renamo.

As fontes adiantaram que Mugabe e Moi, nomeados mediadores conjuntos na guerra por Moçambique, pretendem fazer diminuir as divergências entre a Renamo e o Governo.

A Frelimo afirmou que não dialogará com a Renamo enquanto os rebeldes não puserem fim a todos os «actos de banditismo e terrorismo» e não reconhecerem a legitimidade do Governo e da Constituição.

Em conversações com os sacerdotes, a Renamo apresentou uma outra condição para negociações directas, exigindo a saída do País das cerca de 12.000 tropas do Zimbabwé, que guardam as principais vias comerciais de Moçambique.